

# DINÂMICA DO MERCADO DE PLANOS DE SAÚDE (JULHO/2022 A JULHO/2023):

O QUE JUSTIFICA O CRESCIMENTO DE BENEFICIÁRIOS?



**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

AUTOR **BRUNO MINAMI**

REVISÃO **AMANDA REIS E FELIPE DELPINO**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO **JOSÉ CECHIN**

# SUMÁRIO EXECUTIVO

- O mercado de planos de saúde no Brasil demonstrou crescimento notável de beneficiários desde junho de 2020, culminando em recordes de vínculos em setembro de 2023. Este estudo visa aprofundar a compreensão desse fenômeno, concentrando-se nas mudanças contratuais, padrões de entrada e saída do sistema e avaliando seus impactos em diferentes faixas etárias.
- O presente trabalho complementa a análise da Nota de Acompanhamento Mensal de beneficiários do IESS (NAB), que emprega as ferramentas “ANS Tabnet” e “Sala de Situação” como base das informações e são fornecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essas ferramentas possibilitam a extração de informações relativas aos beneficiários, sendo o Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) a fonte primária desses dados. É relevante notar que, dentro do contexto desta base de dados, o termo “beneficiário” refere-se à quantidade de vínculos em planos de saúde, o que implica que um indivíduo com múltiplos planos de saúde pode ser registrado diversas vezes.
- Assim, este estudo especial oferece uma perspectiva mais abrangente da dinâmica do mercado de planos de saúde, já que complementa a análise com a recente publicação “Panorama – Saúde Suplementar” da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esse material da Agência proporcionou uma visão inédita da movimentação dos beneficiários entre julho de 2022 e julho de 2023, utilizando o CPF como identificador. Essa abordagem revelou a complexidade e os motivos subjacentes à evolução do setor, destacando o **contínuo interesse da sociedade em planos de saúde**, evidenciado pelo saldo positivo entre adesões e cancelamentos, além do **notável envelhecimento da carteira de beneficiários**.
- Em números, destacam-se as seguintes informações, entre julho de 2022 e julho de 2023:
  - Planos de Assistência Médica:
    - Foi observada uma variação de 10,4% em indivíduos com planos ativos em julho de 2022, sem vínculos um ano depois. Contrapondo-se a isso, as entradas de novos beneficiários aumentaram em 14,8%, resultando em um saldo positivo.

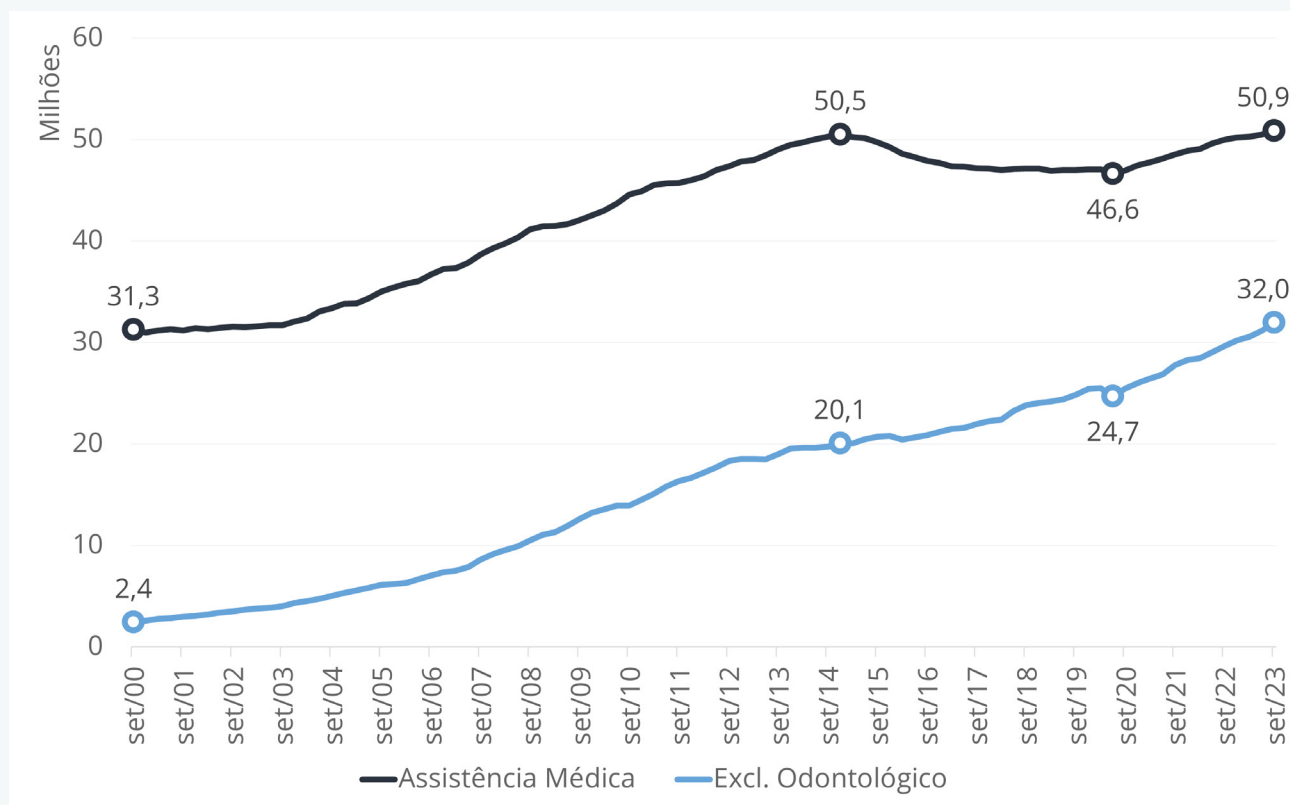
- Migrações entre diferentes tipos de planos foram notáveis, como de coletivos por adesão para coletivos empresariais (4,2%) e de planos individuais para coletivos empresariais (2,6%).
- A ANS cita em seu documento que cerca de 2,2 milhões de beneficiários tinham dois ou mais planos de assistência médica e, desses, 29,0% optaram por reduzir para apenas um plano. Na análise oposta, o crescimento de indivíduos que tinham somente um plano e passaram a ter mais de um foi de 2,1%. Esta informação é interessante pois nos permite estimar que do total de 50,7 milhões de vínculos em julho de 2023, havia 49,4 milhões de indivíduos (“CPFs”) com planos médico-hospitalares.
- Ao analisar as entradas e saídas por faixa etária, nota-se uma tendência geral de mais entradas do que saídas, indicando o potencial crescimento do mercado de planos de assistência médica. Destaca-se que ao considerar faixas etárias mais avançadas, a diferença de entradas e saídas é menor. Em contrapartida, estudo do IESS revelou que o número de idosos em planos de saúde bate recordes a cada no ano. Isso sugere que o crescimento do número de idosos em planos médico-hospitalares não é impulsionado apenas por novos idosos aderindo a planos de saúde, mas também ao “envelhecimento dos beneficiários”, seguindo uma tendência observada em toda a sociedade brasileira.
- Planos Exclusivamente Odontológicos:
  - Uma movimentação expressiva foi observada, com 19,3% dos beneficiários ativos em julho de 2022 não mantendo mais planos exclusivamente odontológicos em julho de 2023. As entradas de novos beneficiários representaram 27,7% do estoque existente, indicando resultados positivos nesse segmento.
  - Migrações entre diferentes tipos de planos também ocorreram, com 27,9% dos beneficiários exclusivamente odontológicos que possuíam mais de um plano optando por reduzir para apenas um.
- Os resultados deste estudo têm implicações significativas para a tomada de decisões estratégicas, fornecendo uma base sólida para a compreensão das tendências e implicações que moldam o setor de saúde suplementar no Brasil.

# INTRODUÇÃO

O dinâmico mercado de planos de saúde, influenciado por fatores econômicos, sociais e de saúde, exige uma análise detalhada para compreender o contínuo crescimento de beneficiários. Este estudo vai além da análise do saldo líquido, explorando as nuances das alterações contratuais, padrões de entrada e saída do sistema, e seus impactos em diferentes faixas etárias, utilizando dados fornecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os dados revelam um crescimento robusto nos planos de assistência médico-hospitalar e odontológicos, atingindo níveis recordes em setembro de 2023. A análise desde 2000 destaca variações significativas, especialmente durante a pandemia de Covid-19 (Gráfico 1).

**Gráfico 1. Evolução do número de vínculos em planos de saúde de assistência médico-hospitalar e exclusivamente odontológica. Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2023.**



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2023. Dados extraídos pelo IESS em novembro de 2023.

Os planos médico-hospitalares, com uma média de 31 milhões de vínculos em 2000, atingiram seu primeiro ápice em dezembro de 2014, com 50,5 milhões de vínculos. Contudo, entre 2014 e 2017, vivenciaram uma queda para 47 milhões, mantendo estabilidade até março de 2020. A pandemia desencadeou uma reversão desse cenário, com o número de vínculos atingindo 50,9 milhões em setembro de 2023, recorde desde o início da série histórica (Gráfico 2).

Em contraste, os planos exclusivamente odontológicos mantiveram uma trajetória ascendente desde os 2 milhões de vínculos em 2000, alcançando 32 milhões em setembro de 2023, também apresentando seu recorde histórico neste último mês e demonstrando, assim, resiliência mesmo diante dos desafios da pandemia e econômicos (Gráfico 3).

### Gráfico 2 e 3. Evolução do número de vínculos em planos de saúde de assistência médico-hospitalar e exclusivamente odontológica. Brasil, setembro de 2014 a setembro de 2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2023. Dados extraídos pelo IESS em novembro de 2023.

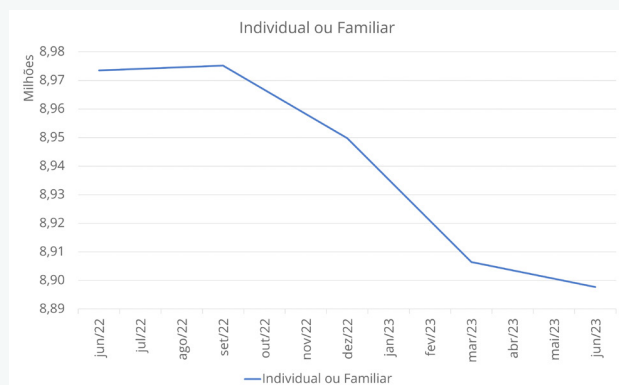
Ao ampliar ainda mais o olhar e examinar o período entre junho de 2022 e o mesmo mês de 2023, observam-se diferentes variações de acordo com o tipo de contratação.

No contexto dos planos médico-hospitalares, destaca-se que apenas os planos do tipo coletivo empresarial apresentaram aumento de vínculos, registrando variação positiva de 3,3%. Em contrapartida, os planos individuais/familiares tiveram queda de 0,8%, enquanto os planos coletivos por adesão reduziram em 2,6%. Assim, o aumento geral de vínculos nesse segmento pode ser justificado pelo crescimento significativo no número de contratos do tipo coletivo empresarial.

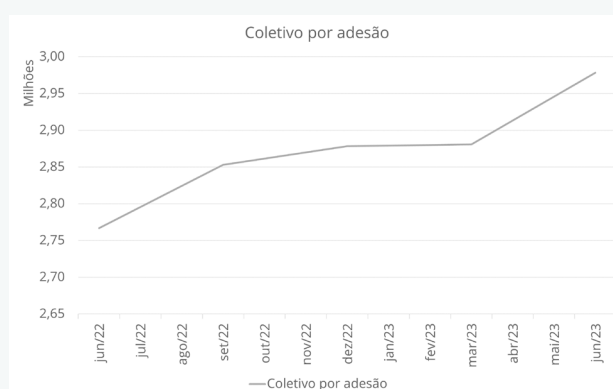
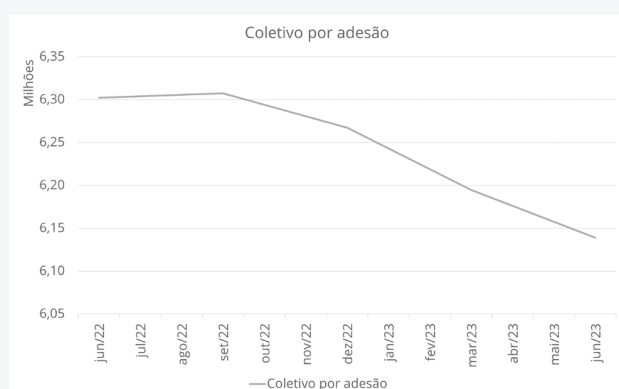
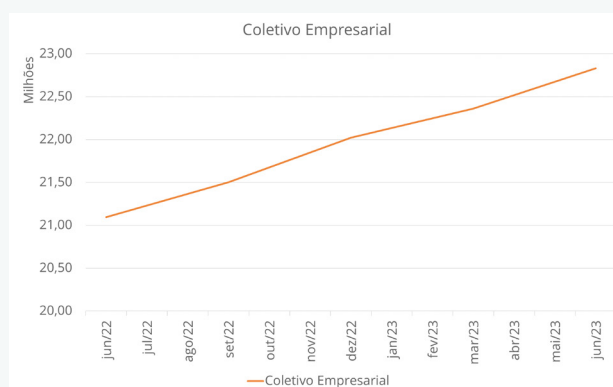
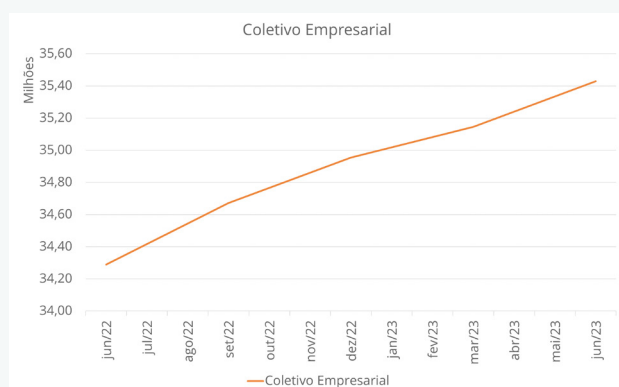
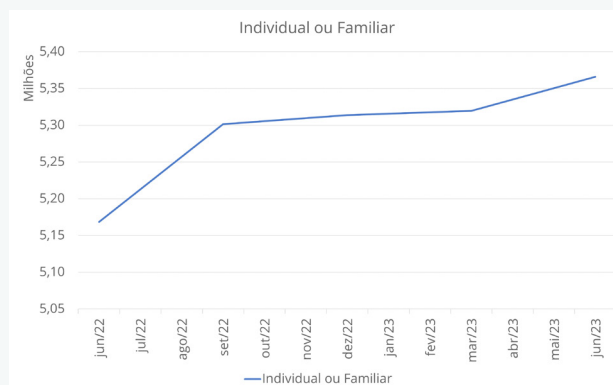
Quanto aos planos exclusivamente odontológicos, observa-se o cenário oposto, com aumento em todos os tipos de contratação. Variações positivas de 3,8% nos planos individuais/familiares, 8,2% nos planos coletivos empresariais e 7,6% nos planos coletivos por adesão.

## Gráficos 4 a 9. Evolução do número de vínculos segundo tipo de contratação do plano de saúde. Brasil, junho de 2022 a junho de 2023.

Coluna: Médico-hospitalar.



Coluna: Exclusivamente Odontológico.



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2023. Dados extraídos pelo IESS em novembro de 2023.

Essas análises enfatizam a importância de compreender as variações nos tipos de contratação ao avaliar o crescimento ou declínio de vínculos em planos de saúde. Nesse contexto, indagou-se sobre os motivos por trás dessas movimentações em períodos mais recentes, como novas adesões, cancelamentos, migração entre tipos de contratação ou envelhecimento natural da carteira.

Com o intuito de ir além da quantificação do número de vínculos, este estudo busca dados mais profundos por meio informações disponibilizadas pela ANS. Ao explorar essas migrações, adesões e cancelamentos, almeja-se oferecer *insights* detalhados sobre a dinâmica do mercado de saúde suplementar. Essa compreensão aprofundada possibilita uma análise embasada, preparando as partes interessadas para decisões estratégicas informadas em um ambiente complexo e em constante evolução.

## METODOLOGIA

Para a condução deste estudo, foi empregada a ferramenta “ANS Tabnet”, fornecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta ferramenta possibilita a extração de informações relativas aos beneficiários em competência trimestral, sendo o Sistema de Informações de Beneficiários (SIB)<sup>1</sup> a fonte primária desses dados. É relevante notar que, dentro do contexto desta base de dados, o termo “beneficiário” refere-se à quantidade de vínculos em planos de saúde, o que implica que um indivíduo com múltiplos planos de saúde pode ser registrado diversas vezes.

Contudo, destaca-se que, em outubro de 2023, a ANS publicou o documento “Panorama – Saúde Suplementar”. Neste material, a Agência conduziu uma análise detalhada da movimentação dos beneficiários entre julho de 2022 e julho de 2023, utilizando o CPF como identificador. Tal abordagem permitiu uma identificação precisa das ações individuais, tais como cancelamentos ou adesões a planos de saúde, mudanças no tipo de contratação, adesões a planos adicionais e, no caso de indivíduos com dois ou mais planos, o cancelamento de um deles.

<sup>1</sup> A publicação “Panorama - Saúde Suplementar” da ANS expõe que: “O Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) é orientado por vínculo, ou seja, refere-se à informação de cada contratação de um indivíduo a um determinado plano de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo. Neste sentido, não aponta de forma direta as informações por indivíduos. A informação chave que permite a identificação unívoca do beneficiário (indivíduo) é o CPF. O campo “CPF” passou a constar como informação de envio obrigatório ao SIB em 2012 (exceto para dependentes menores de idade)” (ANS, 2023).

É crucial ressaltar que essa análise com base no CPF dos beneficiários não é viável na plataforma “ANS Tabnet” devido às restrições de privacidade das informações. Portanto, essa informação assume relevância em um momento oportuno, proporcionando a identificação precisa das razões por trás do aumento de vínculos durante o período analisado.

Cumprir observar que a análise contida no “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS abrange o período de julho de 2022 a julho de 2023. Por outro lado, as análises provenientes do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) extraem informações do “ANS Tabnet” e são apresentadas de forma trimestral. Dessa maneira, na introdução deste estudo, os dados dos Gráficos 4 a 9 restringem-se aos meses de junho, representando a informação mais próxima disponível para comparação.

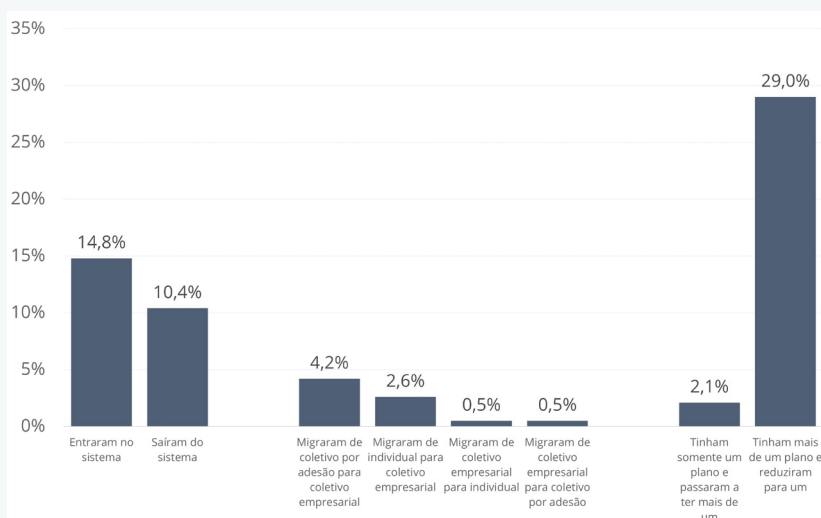
## 3. RESULTADOS

### Por Tipo de Plano entre jul/22 e jul/23

#### 3.1. Movimentação em Planos de Assistência Médica:

O Gráfico 10, derivado do “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS, oferece uma visão abrangente das movimentações de beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar no Brasil, durante o período de julho/2022 a julho/2023.

**Gráfico 10. Movimentações de indivíduos beneficiários de planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, julho/2022 a julho/2023.**



**Fonte:** SIB/ANS/MS - 08/2023. Gráfico extraído do “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS (página 10) e reelaborado pelo IESS.

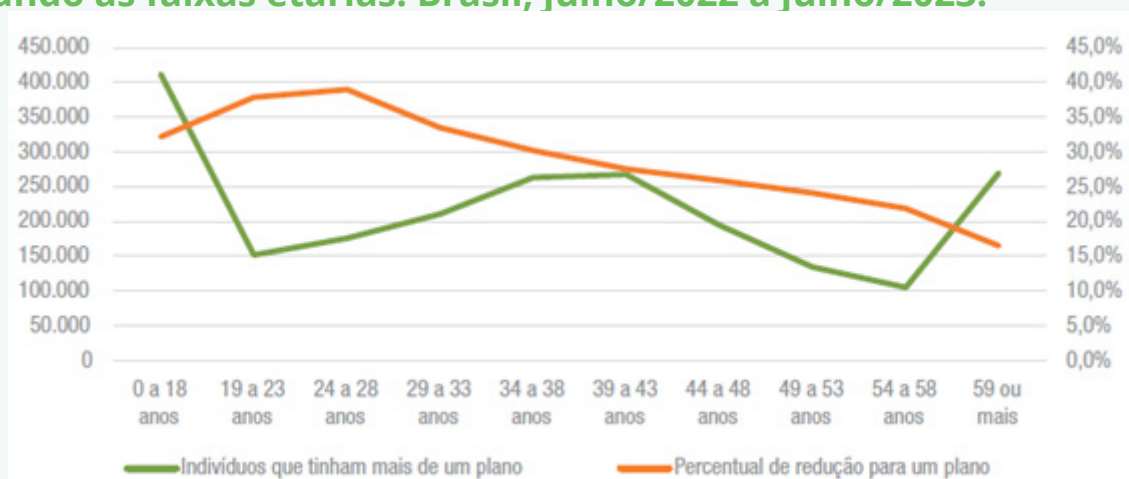


Durante esse intervalo, destacam-se os seguintes pontos:

- Adesão/cancelamento: variação de 10,4% foi observada em indivíduos com planos ativos em julho de 2022 e que não mantinha mais nenhum vínculo um ano depois. Em contrapartida, as entradas de novos indivíduos representaram aumento de 14,8% do estoque existente em julho de 2022, reiterando o saldo positivo no período.
- Migração: 4,2% migraram de coletivos por adesão para coletivos empresariais; 2,6% migraram de planos individuais para coletivos empresariais; 0,5% migraram de coletivos empresariais para coletivos por adesão; e 0,5% migraram de coletivos empresariais para planos individuais.
- Indivíduos com mais de um plano: a ANS cita em seu documento que cerca de 2,2 milhões de beneficiários tinham dois ou mais planos de assistência médica e, desses, 29,0% optaram por reduzir para apenas um plano. Na análise oposta, o crescimento de indivíduos que tinham somente um plano e passaram a ter mais de um foi de 2,1% (Gráfico 11). Esta informação é interessante pois, ao agregar com estatísticas do IESS, nos permite estimar que do total de 50,7 milhões de vínculos em julho de 2023, havia 49,4 milhões de indivíduos (“CPFs”) com planos médico-hospitalares.

O gráfico 11 ilustra a diminuição no número de pessoas que possuíam mais de um plano de assistência médica. Apesar da redução ter sido menos expressiva entre os idosos, a maioria dos indivíduos com mais de um plano pertencem as crianças e jovens e às faixas etárias da população economicamente ativa (Gráfico 11). Caso queira explorar esta informação da posse de múltiplos planos, o IESS já analisou essas informações no Texto para Discussão 97<sup>2</sup>.

### Gráfico 11. Percentual e número de indivíduos que tinham mais de um plano de assistência médica e reduziram para apenas um plano, segundo as faixas etárias. Brasil, julho/2022 a julho/2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2023. Gráfico extraído do “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS (página 12).

•Faixa etária: ao analisar as entradas e saídas por faixa etária, nota-se uma tendência geral de mais entradas do que saídas, indicando o potencial crescimento sustentável no mercado de planos de assistência médica. Destaca-se que ao considerar faixas etárias mais avançadas, a diferença de entradas e saídas é menor. Em contrapartida, estudo do IESS revelou que o número de idosos em planos de saúde bate recordes a cada ano<sup>3</sup>. Isso sugere que o crescimento do número de idosos em planos médico-hospitalares não é impulsionado apenas por novos idosos aderindo a planos de saúde, mas também ao “envelhecimento dos beneficiários”, que também é uma tendência observada em toda a sociedade brasileira (Gráfico 12).

### Gráfico 12. Percentual de entradas de saídas de indivíduos do sistema, em planos de assistência médica, segundo as faixas etárias. Brasil, julho/2022 a julho/2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2023. Gráfico extraído do “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS (página 11).

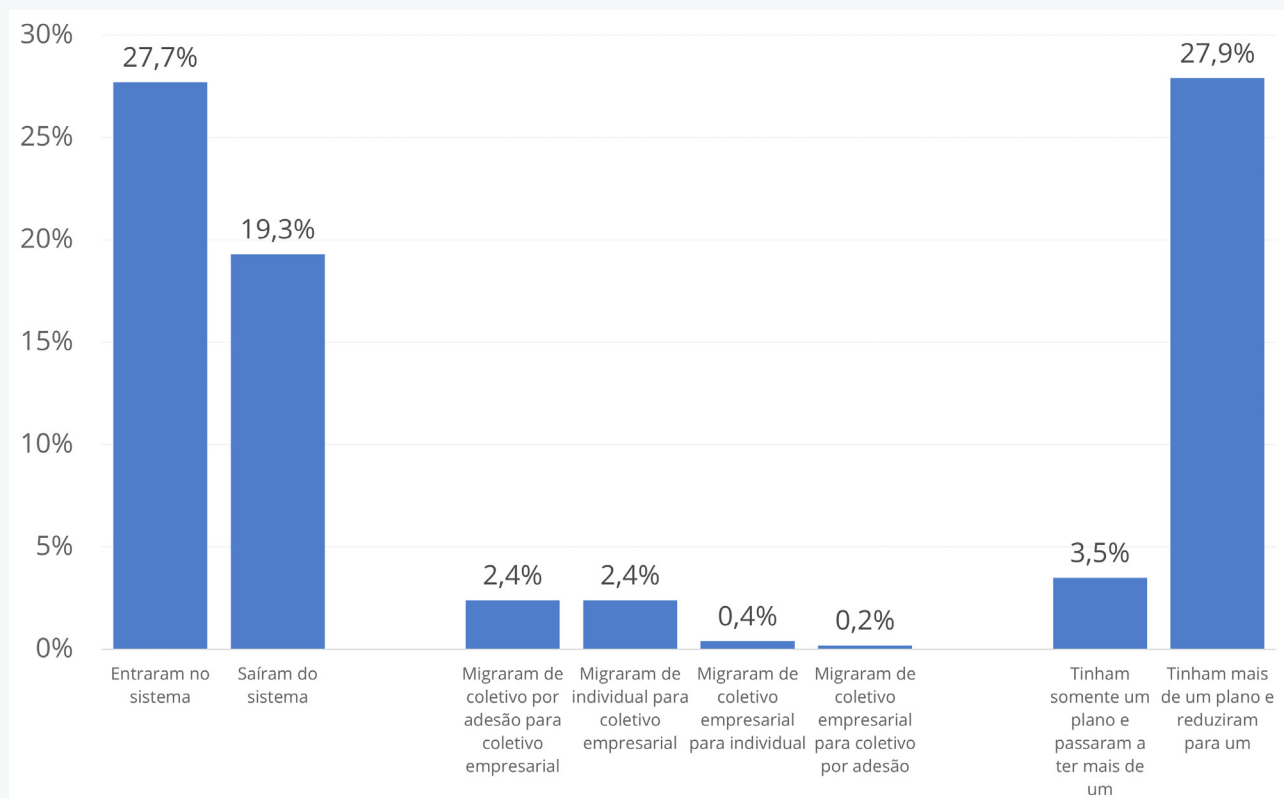
2 Disponível em: <https://iess.org.br/biblioteca/tds-e-estudos/textos-para-discussao/td-97-descrevendo-posse-de-multiplos-planos-de-saude>

3 Disponível em: <https://iess.org.br/biblioteca/tds-e-estudos/estudos-especiais-do-iess/evolucao-do-numero-de-idosos-em-planos-de-saude>

### 3.2. Movimentação em Planos Exclusivamente Odontológicos:

O Gráfico 13, derivado do mesmo documento da ANS, destaca as movimentações de beneficiários em planos de assistência exclusivamente odontológica no Brasil durante o mesmo período.

#### Gráfico 13. Movimentações de indivíduos beneficiários de planos de saúde de assistência exclusivamente odontológica. Brasil, julho/2022 a julho/2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2023. Gráfico extraído do “Panorama – Saúde Suplementar” da ANS (página 11) e reelaborado pelo IESS.

Os planos exclusivamente odontológicos, durante o período de julho/2022 a julho/2023:

- Adesão/cancelamento: também testemunharam uma movimentação expressiva, com 19,3% dos beneficiários ativos em julho de 2022 não mantendo mais planos exclusivamente odontológicos em julho de 2023. Em contrapartida, as entradas de novos beneficiários representaram 27,7% do estoque existente, evidenciando uma dinâmica intensa nesse segmento específico e justificando o saldo positivo.
- Migração: entre os beneficiários que já tinham o benefício, 2,4% migraram de planos individuais para coletivos empresariais; 2,4% de coletivos por adesão para coletivos empresariais; 0,2% de coletivos empresariais para coletivos por adesão; e 0,4% de coletivos empresariais para planos individuais.

- Indivíduos com mais de um plano: Analogamente aos planos de assistência médica, 27,9% dos beneficiários exclusivamente odontológicos que possuíam mais de um plano optaram por reduzir para apenas um. Aqueles que tinham somente um plano e passaram a ter mais de um representaram 3,5% desse grupo.

## 4. CONCLUSÃO

Em suma, este estudo aprofundado sobre a dinâmica do mercado de planos de saúde no Brasil proporcionou *insights* sobre as complexas tendências de crescimento e movimentação de beneficiários.

Os dados revelaram um notável aumento no número de vínculos em planos médico-hospitalares, especialmente após o impacto da pandemia de Covid-19, atingindo um recorde de 50,9 milhões de vínculos em setembro de 2023. Em paralelo, os planos exclusivamente odontológicos também apresentaram resiliência, alcançando 32 milhões de vínculos no mesmo período.

A análise detalhada por tipo de contratação em planos médico-hospitalares revelou variações significativas, destacando o crescimento notável nos planos coletivos empresariais, enquanto os planos coletivos por adesão e individuais/familiares experimentaram uma redução.

A investigação das movimentações entre julho de 2022 e julho de 2023 revelou migrações entre tipos de planos e mudanças na posse de múltiplos planos, fornecendo uma compreensão mais profunda das dinâmicas do mercado.

Por fim, este estudo não apenas quantifica o número de beneficiários, mas também oferece uma análise abrangente, preparando os *stakeholders* para decisões estratégicas em um ambiente de saúde suplementar em constante evolução. A continuidade do monitoramento dessas dinâmicas, juntamente com a consideração de fatores externos, é recomendada para uma compreensão contínua das transformações no cenário da saúde suplementar no Brasil.

# 5. REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Boletim Panorama: Saúde Suplementar [Internet]. Rio de Janeiro: ANS; 2023. v.2, n. 2, 2º trimestre de 2023. 2,4MB. Saúde Suplementar. Dados em Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Diretoria de Desenvolvimento Setorial. CDU 370.1.22.3(81). Acessado em novembro de 2023.

Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). ANS Tabnet. Disponível em: < <http://www.ans.gov.br/anstabnet/> >. Acessado em novembro de 2023.



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Tabapuã, 1123 • cj. 227  
CEP 04533-014 • Itaim Bibi • São Paulo/SP  
(11) 3709.4980  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)